



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

SETEMBRO / 2024

Nº391

Agradecemos, Senhor!

Senhor!

Ensina-nos a gratidão pelos bens que recebemos constantemente de tua Infinita Bondade, sem desconsiderar os supostos males com que a tua justa misericórdia nos amplia o patrimônio de bens.

Agradecemos a presença dos amigos que nos acrescentam os recursos capazes de nos garantirem o reconforto próprio e agradecemos também o concurso dos irmãos que nos ofertam ensejo de despendê-los, tanto quanto possível, pelos canais do trabalho ou ante a luz da beneficência;

os que nos amparam a vida e aqueles outros que nos rogam apoio, exercitando-nos na assistência com que fomos chamados a aprender o amor a que nos destinamos;

os benfeitores que nos administram aulas de educação e os que se nos fazem examinadores do grau de paciência ou de tolerância em que estagiamos presentemente;

a bênção dos amigos que nos consolam e a escora dos adversários, cujo policiamento nos disciplina;

os companheiros que nos incentivam a caminhar para a frente e os outros que nos socorrem, através da crítica construtiva.

Agradecemos, Senhor, a luz e a sombra, quando a sombra nos auxilia a buscar mais luz; a harmonia que nos pacifica as estradas do dia a dia e a tormenta de incompreensão, quando a incompreensão nos fortalece para descobrir a concórdia em que se reúnam os esforços de todos para a felicidade comum.

Diante da luta, induze-nos a entender que somente na luta encontramos os ingredientes precisos para a vitória em nós mesmos e perante o fracasso, qualquer que seja, faze-nos reconhecer que somente aprendendo e reaprendendo é que conseguiremos fixar a lição.

Senhor, não nos deixes entregues ao suposto bem que se transforma em mal e não nos permitas menosprezar o suposto mal que nos conduz ao bem.

E, sejam quais forem as provas a que sejamos chamados, auxilia-nos a saber — mas a saber com certeza indestrutível — que o teu amor reina sobre nós e que acima de todas as tribulações e dificuldades, obstáculos e lágrimas, estamos todos reunidos em teu coração e incessantemente sustentados por teus braços eternos.

Assim seja.

Neste mês de setembro, agradecemos a Deus e a espiritualidade amiga os 48 anos da Feig e rogamos que nos permitam continuar o trabalho na sua seara de amor.

Lição do Livro Irmão - Emmanuel/Chico Xavier

Construindo o Futuro:
“Feig - 48 anos de amor, luz, caridade e comunhão”.

Página 3

Notícias da Fundação:
“Comemoração do Dia do Estudante no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli”.

Página 4

Intercessão Divina:
“a oração é prodigioso banho de forças, tal a vigorosa corrente mental que atrai.”

Página 7

Cantinho da Criança:
“Missão dos espíritos”.

Página 8

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. Das 8h às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnica e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnica.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com passes. Na quarta-feira há orientação mediúnica.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado a tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livraria, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, das 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo





Editorial

É tempo de agradecer...

“E tomando o cálice, e dando graças, deu-o a eles, dizendo: Bebei dele todos”
Mateus, 26:27

Caro leitor(a)!

Na edição de setembro convidamos ao exercício da gratidão. Somos chamados a agradecer a oportunidade de conhecer o Evangelho, por meio da Doutrina Espírita e das atividades desenvolvidas, de forma colaborativa, pela espiritualidade amiga e tarefeiros da Fraternidade e Fundação, chamados ao serviço da Seara do Mestre Jesus.

O Cristo, em sua simplicidade e coerência de vida, em uma de suas passagens relatadas por Mateus 26:27, agradece ao Pai a oportunidade de ter vivido no meio de nós, humanos encarnados, em diferentes graus de necessidades evolutivas. Assim, perderam seus preceitos em torno do gesto humilde da gratidão. Que possamos a cada dia agradecer as oportunidades de fazer escolhas em função de nossa melhoria moral e espiritual.

Gratidão, então, aos nossos irmãos espirituais e tarefeiros da primeira hora por nos deixarem um legado de 48 anos, que é a fundação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Graças damos a todos(as) que, ao longo desses anos, têm se colocado a serviço da Doutrina Espírita, por meio de ações voluntárias e obras de auxílio ao próximo. Graças damos ao irmão Glacus por liderar essa Casa de amor, caridade, solidariedade e fraternidade.

Aproveite este momento de leitura e reflexões também para descobrir o enigma do Cantinho da Leitura, conhecer um pouco mais as ações realizadas na Fraternidade e Fundação e se informar sobre a imortalidade da alma, as Leis Divinas e os desdobramentos da prece.

Boa leitura!

Norma Nonata de Aquino

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@glacus.org.br

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
 Glacus

Construindo o Futuro

Feig - 48 anos de amor, luz, caridade e comunhão

A história da Fraternidade Espírita Irmão Glacus começou no plano físico em 1976, quando um grupo de dedicados cooperadores do Grupo Scheilla, dentre eles, o médium Ênio Wendling e o Senhor Adiraldo Vieira, receberam do irmão espiritual Glacus o primeiro impulso para a fundação da Feig. O mês de setembro foi considerado o marco do seu nascimento, com sua primeira reunião pública realizada nas dependências do Centro Espírita Amor e Caridade, no bairro Santa Tereza, BH, onde foi registrada a finalidade principal de todas as atividades da Feig: “exercer de fato a fraternidade espírita cristã, unir os irmãos, buscando compreensão, entendimento, equilíbrio, estudo espírita-cristão, auxílio mútuo, tarefa social e convívio espiritual. Caminhando sob a égide de Jesus, temos como nosso Mentor o irmão espiritual Glacus, e uma plêiade de generosos Espíritos a nos impulsionar. Nada fizemos, nada faremos sem a aprovação dos irmãos espirituais.” (ORSINI, Marcelo de Oliveira- “Ênio Wendling - Pela vereda mediúnica” BH - MG - Educere, 2020, p. 245).

A Feig tinha apenas 6 anos quando foi transferida para um local maior, nas dependências do Centro Espírita Luz, Amor e Caridade, na Av. do Contorno, devido à sua expansão, com novas tarefas e novas pessoas se engajando.

Em 1981, o espírito Erick Wagner fez um chamado ao grupo: “Vocês são um punhado de gente, trabalhem e construam a sede própria”. Essa frase motivou os trabalhadores da primeira hora a unirem esforços nesta grande empreitada, a fim de angariarem recursos e encontrarem um lugar propício para iniciarem a obra.

Primeiramente, foi adquirido um galpão no Bairro Calafate, o qual foi devastado por um incêndio. Após realizadas novas buscas, foi encontrado o local ideal na Rua Henrique Gorceix, 30, Bairro Padre Eustáquio, sede atual, inaugurada em maio de 1984. Já em maio de 1990, tivemos a inauguração da Fundação Espírita Irmão Glacus, no Bairro Kennedy, em Contagem, onde funciona o CEI (Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso) e o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, dentre outras atividades.

Hoje, o “punhado de gente” se multiplicou em cerca de 2.730 tarefeiros ativos em 250 tarefas pertencentes a 12 diretorias (Administrativa, Assistência e Promoção Social, Assistência Fraterna, Comunicação, Apoio, Doutrinária, Mediúnica, Fundação, Infraestrutura, Tecnologia, Financeira e Saúde), com 49 departamentos no total. A estrutura da Feig comporta um número considerável de trabalhos, mas ainda há muito a ser feito, tanto na sede como na Fundação. Novos desafios se somam aos antigos, materiais e espirituais. A contínua edificação do Evangelho em nós, para que nos tornemos templos vivos de renovação mental com o Cristo e assim praticarmos mais os seus ensinamentos,

servindo melhor a cada dia, dentro e fora da Casa, é o principal deles.

A Feig cresceu e, como diziam os trabalhadores da primeira hora, “é admirada pela luz e respeitada pelas trevas.” Hoje, trabalhadores da última hora que somos, enfrentamos dentre outros desafios, o de nos prepararmos enquanto pessoas e enquanto Casa espírita, para a construção do acolhimento nos moldes de Jesus, superando nossas diferenças com a aplicação da lei de amor de que nos fala o *Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. XI- Amar ao próximo como a si mesmo.

Reconhecemos que a Feig desempenha quatro importantes papéis em nossas vidas: de família, escola-oficina, templo e hospital. Como em nossos lares, reunimo-nos também na Fraternidade como irmãos, numa grande família, aprendendo a conviver e a experimentar a solidariedade e a tolerância. Família nos lembra porto seguro, lugar aconchegante onde sempre podemos voltar para nos refazer. Como em toda família humana, não convivemos apenas com quem temos amor e gratidão, mas com quem precisamos para evoluirmos, mediante um planejamento que antecedeu nossa reencarnação. Portanto, divergências de opiniões e diferenças individuais não podem nos separar do que nos une, do que nos liga aos propósitos desta Casa. Jesus sempre será nosso modelo e guia e, se divergirmos de quaisquer de seus ensinamentos, devemos refletir sobre o que é necessário mudar em nosso íntimo, pois firmamos um compromisso com Ele quando fizemos a escolha de estarmos aqui, em sua Seara. É importante aproveitarmos esta bendita oportunidade para desenvolver em nós a paciência, a tolerância, a empatia e o perdão na convivência com nossos irmãos de caminhada. E exercitamos essas virtudes quando nos colocamos no lugar do outro, principalmente no lugar daqueles que nos ofenderam de alguma forma, procuramos compreender o porquê de terem agido assim. Será que estão enfrentando os mais diversos graus de dificuldade e perturbação?

Emmanuel, em sua lição 39, do livro *Educandário de Luz*, afirma que “O Centro Espírita é uma escola onde podemos aprender e ensinar, plantar o bem e colher-lhe as graças, aprimorar-nos e aperfeiçoar os outros, na senda eterna”. Como escola-oficina, a Feig tem nos ensinado, dentre tantos outros conhecimentos em conformidade com o triplice aspecto da Doutrina Espírita (ciência, religião e filosofia), a internalizar a disciplina em nossas vidas. Em época de avanço tecnológico considerável, inteligência artificial e um turbilhão de informações, excesso de estímulos e distrações, a Instituição nos oportuniza, com as benditas tarefas e estudos continuados, a focar no essencial para nossos espíritos, o que nos faz lembrar mais uma vez dos ensinamentos de Emmanuel, alertando-nos de que estaremos sempre amparados, mas

para isso é preciso trabalho, estudo e esforço no bem. E que procuremos respeitar os três pontos básicos para o serviço: 1 - Disciplina, 2 - Disciplina, 3 - Disciplina.

Como num hospital, na Feig estamos todos em tratamento, cada um na especialidade de que mais necessita espiritualmente. Diariamente aportam a esta Casa um grande número de almas aflitas que chegam em busca de socorro material e espiritual. Despertemos, pois, nossos olhos de ver e ouvidos de ouvir. Integrados, não vamos permitir que nenhum irmão que adentre a Feig saia dela sem acolhimento em suas necessidades. Procuremos ouvir sem julgar. Enxergar além das aparências e escutar o que não é dito. Escutar o silêncio do outro. Neste hospital, além de enfermos, somos ao mesmo tempo instrumentos no processo de cura uns dos outros e de autocura. As tarefas exercem a função de tratamento para todos nós, neste intercâmbio com a espiritualidade superior e com Jesus, o médico sublime de nossas almas.

Como templo, a Feig é um santuário de renovação e bênçãos através da nossa comunhão com Deus, valendo-nos das orações, da fluidificação da água, dos passes, das palestras, dos hinos entoados e de todos os recursos que nos levam à transcendência.

Em todas as oportunidades de convívio, a espiritualidade tem nos pedido para expandirmos mais em matéria de amor. Amarmos mais uns aos outros. Lembrarmos do amor como comportamento, que pode ser aprendido e exercitado, até que se torne um sentimento. Não esperarmos que ele venha apenas espontaneamente em nossas interações, mas que ele possa ser construído também, com um esforço maior da nossa parte a fim de vencermos as barreiras do egoísmo e da indiferença. Procuremos valorizar não somente a quantidade de tarefas que estamos realizando, mas prestarmos mais atenção no modo como estamos realizando-as. Estamos vibrando nas faixas do amor?

Que a comemoração de aniversário dos 48 anos da Feig tenha como principal propósito a renovação do nosso compromisso com o ser humano e com a edificação do Evangelho em nós, lembrando de não lamentarmos pelo que ainda não foi feito, mas celebrarmos cada passo que já foi dado, bem como planejarmos novas conquistas.

Nossa gratidão ao irmão Glacus por ter nos agregado nesta Casa de luz, à espiritualidade amiga, pelas constantes palavras de incentivo e por caminhar conosco “ombro a ombro, lado a lado” e a todos aqueles trabalhadores da primeira hora, de forma conhecida ou anônima, que priorizaram a caridade em suas vidas e se doaram abnegadamente na construção da Feig e a todos os encarnados e desencarnados, que dão continuidade e fazem parte desta história.

Adriana Souza

Notícias da Fundação

Comemoração do Dia do Estudante no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli

No sábado 10 de agosto, o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli celebrou o Dia do Estudante com uma programação especial. Com uma série de atividades lúdicas, recreativas e educativas, o evento foi um dia inesquecível para os alunos do Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio.

Cronograma das Atividades

A programação começou às 7h com a recepção dos alunos no auditório. A partir das 8h, os alunos do Ensino Fundamental I foram envolvidos em uma encantadora sessão de contação de histórias, enquanto os estudantes do Fundamental II e Ensino Médio participavam de oficinas e atividades esportivas.

Após o lanche, que ocorreu em horários diferentes para cada turma, os alunos do Fundamental I tiveram a oportunidade de participar de atividades variadas, como brinca-

deiras com infláveis, oficinas de massinhas, pintura facial, e jogos como totó e pingue-pongue. Já para os alunos do Fundamental II e Ensino Médio, o destaque ficou por conta das animadas rodadas de bingo.

Atividades Especiais

O evento contou com diversas oficinas criativas, incluindo trabalho com missangas, dança, entre outras. Para a diversão dos alunos, a quadra inflável foi um dos pontos altos do dia. Também houve uma venda de chup-chup, garantindo um refresco para os momentos de lazer.

Encerramento

O encerramento das atividades foi às 11h30, após um período livre onde os alunos puderam escolher entre as diversas ativida-

des disponíveis ou simplesmente aproveitar para socializar e desfrutar das brincadeiras.

O Dia do Estudante no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli foi uma celebração repleta de aprendizado e diversão, reforçando a importância dos estudos e da integração no ambiente escolar na formação dos futuros cidadãos.



Saúde em Ação

Valorização da vida

Precisamos valorizar a vida e a Doutrina Espírita nos esclarece, de muitas formas, sobre como nossa encarnação é uma importante oportunidade de aprendizado e evolução para os nossos espíritos. Por isso, em setembro, a Feig se une a um movimento mundial e pede que você "Valorize a vida: cada momento é uma oportunidade de crescimento espiritual". Serão realizadas, junto à frequentadores, tarefeiros e funcionários, ações na Fraternidade e na Fundação.

Devemos ser agentes ativos na conscientização sobre a importância da vida e colaborar no auxílio a todos aqueles que estejam passando por momentos difíceis, incentivando que busquem ajuda e entendam que a vida sempre vai ser a melhor escolha.

E se a dor nos visita, lembremos da prece e de pedir ajuda caso necessitemos, não duvidando de que por mais pesada que seja a carga de sofrimento, tudo passa e que não existem problemas sem solução. Sigamos com fé e confiança de que a espiritualidade amiga está sempre conosco, "ombro a ombro e lado a lado", confiantes em Deus, que nunca desampara ninguém.

A Feig tem várias atividades úteis nesses momentos, como o SOS Preces (31 3411-3131), o Atendimento Fraternal e outros recursos espirituais.

Emmanuel, no livro *Religião dos Espíritos* nos fala: "Guarda, pois, a existência como dom inefável, porque teu corpo é sempre instrumento divino, para que nele aprendas a crescer para a luz e a viver para o amor, ante a glória de Deus".

Feira do Livro da Feig 2024

De 01/09 a 30/09
Na Livraria Espírita Rubens Romanelli

Aproveite os descontos para conhecer as obras da Doutrina Espírita e iniciar ou aprofundar os seus estudos.

Compre presencialmente na livraria da Fraternidade - de segunda à sexta-feira, das 13h às 22h, e domingo das 19h às 21h30. Ou faça seu pedido online pelo WhatsApp:

(31) 9 8271.1410

Compre na livraria da Fundação às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.



A imortalidade da alma

Uma doutrina, seja ela científica, filosófica ou religiosa, “[...] para ser considerada como tal, deve conter princípios norteadores de seus ensinamentos.” Assim nos diz Cecília Rocha, com muita propriedade, no Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, publicado pela FEB. Allan Kardec o fez. Traçou os princípios básicos da Doutrina dos Espíritos, e um deles é o da existência e imortalidade da alma.

Lembremo-nos de que os princípios básicos são os norteadores de uma doutrina. E qual seria a importância da imortalidade da alma na Doutrina Espírita? Ouso dizer que, sem a crença na imortalidade da alma, não haveria Espiritismo. Logo na primeira página de *O Livro dos Espíritos*, Kardec escreve que a obra contém os princípios básicos da Doutrina Espírita “segundo os ensinamentos dados por Espíritos superiores com o concurso de diversos médiuns”. De onde se conclui que, sem os Espíritos superiores, imortais, não haveria codificação.

É comum a crença de que vida é a existência na carne. Nada mais longe da verdade. A verdadeira vida é a imortalidade. Somos seres imortais, espirituais que, de tempos em tempos, com vistas à nossa evolução, temos existências na carne. Só aí já temos outros dois princípios básicos, o da pluralidade das existências e o da evolução dos espíritos. Assim, a crença na imortalidade da alma é fundamental para a compreensão da Doutrina Espírita como

um todo e é o elo de ligação com outros princípios básicos.

O que há de prático na crença da imortalidade da alma? Ora, se eu sei e acredito que o espírito é imortal (Kardec descreve que a alma nada mais é do que o espírito encarnado), tudo o que eu fizer aqui na Terra impactará minha vida futura, no retorno à “verdadeira vida” no plano espiritual. Isso muda a nossa compreensão no que diz respeito às nossas atitudes enquanto seres encarnados em evolução. Em outras religiões cristãs, há a crença de que basta o arrependimento sincero e/ou reconhecer Jesus como salvador para que aquela pessoa esteja redimida. Para o Espiritismo, não. “Somos herdeiros de nós mesmos”, ou seja, o que seremos no retorno ao plano espiritual é o reflexo de quem somos enquanto encarnados. É a sobrevivência da individualidade do espírito.

Doutrina da fé raciocinada, o Espiritismo nos mostra que a crença na imortalidade da alma também possibilita que compreendamos que não existem penas eternas e que a reencarnação é o mecanismo pelo qual a Justiça Divina trabalha para burlar o espírito até atingirmos a perfeição. “Sede perfeitos”, nos disse Jesus. Então “sejamos bons” a cada dia mais e nas diversas existências, nos dizem os espíritos. É a imortalidade que nos permite tudo isso.

André Piancastelli

A tudo dai graças

Na visão espírita, a exortação “Em tudo dai graças”, extraída da carta de Paulo aos Tessalonicenses (5:18), é interpretada como um convite à gratidão universal, não apenas por bênçãos, mas também pelos desafios, alinhando-se à percepção de que a existência terrena é uma avenida de aprendizado e evolução espiritual. Através das obras psicografadas por Chico Xavier, especialmente *Fonte Viva* e *Pão Nosso*, ambas pelo espírito Emmanuel, a gratidão é ressaltada como um canal de conexão divina, reconhecendo o amor de Deus em todas as facetas da vida.

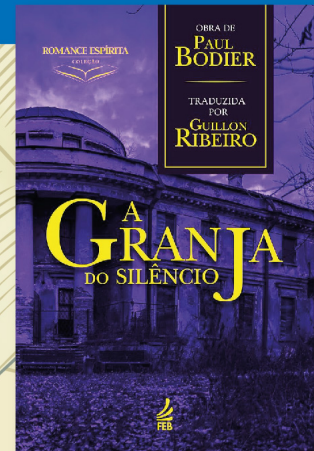
Nestas obras, Emmanuel enfatiza que, mesmo diante de adversidades, existem lições preciosas, tornando a gratidão uma força poderosa para o crescimento espiritual. Ela nos permite manter uma visão positiva, reconhecendo cada experiência como parte de um desígnio maior para nossa evolução. O livro *Fonte Viva*, no capítulo 155, aborda a gratidão como cura para o desânimo e a insatisfação, sugerindo que, mesmo nas provações, podemos encontrar motivos para agradecer. O livro *Pão Nosso*, no capítulo 100, reforça a necessidade de perceber a

presença divina em todas as circunstâncias, cultivando um coração agradecido por cada momento vivido.

Assim, as palavras do Apóstolo, sob a luz da Doutrina Espírita, convidam à prática da gratidão não como um gesto esporádico, mas como agradecimento às oportunidades que recebemos seja em momentos desafiadores ou momentos felizes, Deus sempre nos premia com o melhor, por isso o Apóstolo Paulo nos orienta: **a tudo dai graças** (Paulo, I Tessal., 5:18). Precisamos apreciar as infinitas graças da vida, sejam elas evidentes ou ocultas. Este ensinamento nos motiva a viver com mais leveza e harmonia, confiando na orientação e no amor Divino que nos guia na jornada evolutiva. Portanto, a gratidão, mais do que uma virtude, é vista como um caminho para a elevação espiritual, um meio de transformar desafios em oportunidades de crescimento e de manter-se sintonizado com as vibrações positivas do Criador.

Anderson Félix

RESENHA DO MÊS



Obra:
A Granja do Silêncio
Editora:
FEB
Autor encarnado:
Paul Bodier

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse:
www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

JANTAR Dançante
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

21/09/2024, das 20h às 0h
late Tênis Clube - Salão Espelho D'Água
Av. Otacílio Negrão de Lima, 1350.
Bairro São Luiz

Adquirar seu convite, no horário das reuniões públicas, na Fraternidade e na Fundação, com a Comissão de Eventos ou na Livraria. Eles também estão à venda on-line no Sympla. (Clique aqui). Não haverá venda de ingressos no local. Bebidas são comercializadas à parte. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento. Crianças até 5 anos não pagam. Informações: (31) 3411-9299.

FEIG

Meu reino não é deste mundo

“Não acumuleis para vós tesouros sobre a terra onde a traça e a ferrugem corroem e onde os ladrões escavam e roubam. Mas ajuntai para vós outros tesouros no céu onde a traça nem a ferrugem corrói e onde os ladrões não roubam, Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.”
(Mateus 6:19 a 21)

Onde está o seu tesouro nesse momento? O que você mais deseja para sua vida? Pense. Você merece ter essa resposta.

Sabe por quê? Muitos caminham sem destino... Têm muitas responsabilidades a cumprir, mas sem nenhum significado pessoal...

“Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.” (João 10:10)

O convite do Mestre Jesus é claro: busquemos conhecer a nossa essência espiritual. Quando o que nos impulsiona tem valor expressivo diante das leis divinas, a fonte energética é suficiente para nos dar coragem, discernimento e motivação.

E que leis seriam essas que nos farão entender que o reino de Deus - que tanto desejamos conquistar - não é deste mundo?

São as leis morais - elas regem as relações humanas - as únicas que trazem felicidade ao homem. Exploreemos o roteiro para a conquista desse Reino de Deus em *O Livro dos Espíritos* em sua Parte Terceira:

Lei de Adoração - saber a importância de elevar nosso pensamento a Deus, nosso Pai Criador, entendendo o seu amor incondicional por cada um de nós.

Lei do Trabalho - se sentir útil, produtivo, em qualquer fase da vida.

Lei da Reprodução - entender a oportunidade bendita da evolução da nossa espécie humana pelo aprendizado do respeito e vivência do Amor na vivência em família.

Lei da Conservação - autorregulação, se conhecer o suficiente para entender o que

nos acontece no íntimo. Ter essa curiosidade - do autoconhecimento - para promover o cumprimento dos desígnios de Deus através de nós.

Lei da Destruição - entender que é preciso que tudo se destrua para renascer e se regenerar. Até nossos sonhos precisam cair por terra para que os transformemos em projetos de vida.

Lei da Sociedade - precisamos aprender a viver em sociedade. Não falamos em agrupamentos, em juntar pessoas em multidões. Os Espíritos falam em “Famílias ligadas por laços de amizade”. Sentirmos acolhidos aprendendo a acolher o outro.

Lei da Liberdade - os benfeitores espirituais ensinam que “no pensamento goza o homem de ilimitada liberdade”. Nosso orgulho, egoísmo, vaidade, ciúme, inveja, e por aí vai... são essas as correntes que nos escravizam, que nos impedem de sermos criativos, de nos aceitar como somos, de nos perdoar.

Lei da Justiça, do Amor e da Caridade - a partir da prática diária das Leis anteriores nas situações cotidianas de nossas vidas, compreenderemos a Justiça e o Amor de Deus por cada um de nós. Aí sim, vivenciaremos dias com maior leveza.

Ao vivenciarmos Deus como nosso Pai, e nós como Espíritos - seres inteligentes da criação que povoam o Universo fora do mundo material - certamente a nossa Visão de futuro se ampliará. Essa atitude representa a senha de acesso à nossa evolução de uma forma consciente!

Como e quando isso poderá acontecer em nossas vidas? É um processo. Um processo de crescimento, de expansão da nossa consciência. A velocidade dessa experimentação dependerá do investimento que realizamos nessa direção.

Infelizmente, muitos de nós, por não entendermos a proposta libertadora do Cristo, aguardamos, desanimados, um milagre

que transforme nosso planeta em um mundo melhor, de regeneração. Não buscamos conquistar, nesse momento presente, o passaporte para semear paz em nossos corações.

Mas, ao aderirmos a esse processo de transformação íntima, perceberemos que as situações pelas quais passamos são estímulos para mudanças comportamentais.

Sem essa experimentação, continuaremos estacionados em nossa “Zona de Desconforto” percebendo-nos “vítimas” do destino. Continuaremos a mendigar amor do mundo ao redor!

Aí surgem outras questões:

Por que é tão difícil desapegar das coisas materiais?

Por que desejamos conquistar tanto... E quanto mais conquistamos, mais nos sentimos vazios?

O *Evangelho Segundo o Espiritismo* nos diz no capítulo XVII: “Em alguns, os laços da matéria são ainda muito tenazes para permitir ao Espírito se libertar das coisas da Terra. O nevoeiro que os circunda lhes furta a visão do infinito. Por isso não rompem facilmente dos seus gostos, de seus hábitos... não compreendem que existe algo melhor do que aquilo que vivenciam. A crença nos Espíritos é para eles um fato, mas não modifica senão pouco ou nada as suas tendências instintivas.”

É isso: falta-nos coragem de deixar essa situação de escassez e nos permitir sentir cocriadores, filhos do Altíssimo.

Fica o convite a cada um de nós: façamos deste ano, um ano novo - merecemos herdar o reino de Deus pois somos espíritos imortais.

Para quem quer entender mais, busque em nossa Feig participar dos cursos oferecidos. Entender a Doutrina Espírita nos capacita a viver melhor.

Soraya Raydan

Dia Internacional da Caridade: um chamado de amor ao próximo

No Dia Internacional da Caridade, celebrado em 05 de setembro, somos convidados a refletir sobre a importância de cultivar o amor ao próximo. Allan Kardec, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, lembra-nos que “fora da caridade não há salvação”, ressaltando que a caridade é o caminho para nossa elevação espiritual. Não se trata apenas de dar algo material, mas de agir com o coração.

Kardec também nos ensina que “a

verdadeira caridade é benévola para com todos, indulgente para com as imperfeições dos outros e perdoa as ofensas”. Nesse sentido, a caridade deve ser praticada de forma desinteressada, sem esperar reconhecimento ou recompensas. Em *O Livro dos Espíritos*, os Espíritos superiores explicam que “fora da caridade não há verdadeira fé”, destacando que a fé sem obras é estéril.

A caridade é um dos pilares fundamentais para a construção de uma so-

ciedade mais justa e fraterna. É um exercício diário de amor em ação. Somos convidados a ampliar nosso olhar, estendendo a mão àqueles que mais necessitam, reconhecendo neles nossos irmãos de jornada.

Que a prática da caridade, inspirada pelos ensinamentos espíritas, guie-nos não apenas neste dia, mas em todos os momentos de nossa vida, lembrando sempre que cada ato de bondade nos aproxima mais da verdadeira felicidade.

Intercessão Divina: pedi e obtereis

Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita, nos fala no Capítulo XXVII do *Evangelho Segundo o Espiritismo* (Pedi e Obtereis) sobre a qualidade da prece, sua eficácia e ação. Afirmo o Codificador:

“A prece é uma invocação, mediante a qual o homem entra, pelo pensamento, em comunicação com o ser a quem se dirige. (...) Podemos orar por nós mesmos ou por outrem, pelos vivos ou pelos mortos. As preces feitas a Deus escutam-nas os Espíritos incumbidos da execução de suas vontades; as que se dirigem aos bons Espíritos são reportadas a Deus.”

A leitura deste texto nos esclarece que não nos será concedida qualquer coisa que pedirmos por meio das orações, mesmo porque, na maioria das vezes, queremos receber e bem depressa, pensando apenas no aqui e agora, algumas graças e conquistas que não contribuirão para nossa escalada espiritual ou dos nossos amados. Afirmo Kardec que o que Deus nos concederá sempre, se pedirmos com confiança, é a coragem, a paciência, a resignação. Também nos concederá os meios de sairmos das dificuldades, mediante ideias intuídas pelos bons espíritos.

O que acontece quando oramos com fé, sem alarde, com palavras e pensamentos simples, mostrando-nos qual verdadeiramente somos aos bons espíritos, ao Mestre Jesus e a Deus?

A vibração do pensamento elevado e a vontade determinante transformam a nossa energia mental em ondas eletromagnéticas de amor, em auxílio de todos que

estão na nossa casa e a favor dos nossos semelhantes. Por isso é que o Espírito André Luiz, no livro *Nos domínios da mediunidade*, ensina: “A oração é prodigioso banho de forças, tal a vigorosa corrente mental que atrai.”

Chamamos a prece que se faz em nome de outras pessoas, colocando-nos no lugar delas para pedir suas causas perante Deus de “oração de intercessão”. Mas será esta oração uma real contribuição aos que sofrem? Vejamos o que nos esclarece o Espírito Joanna de Ângelis (em *Divaldo Franco; Momentos de Meditação*, cap. 20): “Não resolve o problema, nem retira a aflição, que constituem recurso de reeducação do que sofre, todavia, suaviza a aspereza da prova e inspira o calceta, auxiliando-o a atenuar os golpes do próprio infortúnio. Ademais, acalma e dulcifica aquele que ora, por elevá-lo às Regiões Superiores, onde haure as emoções transcendentais que lhe alteram para melhor as disposições íntimas.”

E como devemos orar pelos nossos entes queridos que já desencarnaram? Seguem as instruções da benfeitora Joanna: “Demonstra o teu amor pelos desencarnados, orando por eles, recordando-os com afeto e mantendo na mente as cenas felizes que com eles viveste. Evita as evocações dolorosas, que os farão sofrer ao impacto da tua mente n'Eles fixada.”

Concluimos então que orar é comungar com Deus, estar com o Pai, e que sempre será oportunidade de louvar, agradecer, pedir e obter paz, força e alegria!

Você conhece?

As **tarefas na Feig** são atividades voluntárias, não remuneradas, que refletem um compromisso pessoal e um caminho significativo para a autoeducação e a reforma íntima. Para tornar-se um tarefeiro, é necessário escolher uma das tarefas apresentadas pelo Departamento de Tarefeiros, participar de uma entrevista com os responsáveis e assinar o Termo de Adesão ao Trabalho Voluntário, conforme exigido pela legislação. Além disso, é determinante a participação nos Ciclos de Palestras, oferecidos ao longo do ano, para aprofundar seus conhecimentos e preparar-se melhor para as tarefas. Esses estudos são fundamentais para a compreensão do Espiritismo e do Evangelho, mesmo para aqueles já familiarizados com a doutrina.

Dedicar-se a uma tarefa na Feig traz inúmeros benefícios, como o desenvolvimento da consciência cristã, a ampliação do autoconhecimento, a superação de desafios pessoais, e a promoção de uma vida mais alinhada com os valores espirituais.

Se você deseja se envolver em atividades voluntárias na Feig, procure o Departamento de Tarefeiros para conhecer as diversas oportunidades disponíveis. Na Fraternidade: Domingo, das 19h às 20h45. De segunda a sexta (à noite), das 19h às 21h. Durante o dia: Nas segundas, quartas e sextas, das 14h às 16h. Sempre na sala 135, andar térreo. Na Fundação: Quarta-feira, das 19h às 20h. Local: 2º andar.



SEMINÁRIO

Cuidar de quem Cuida

Educação do espírito imortal

8 de setembro de 2024

Auditório Emmanuel,
das 8h30 às 12h30

Não é necessário fazer inscrição.
Haverá lanche compartilhado.
Teremos um espaço para os pais
que desejarem trazer as crianças





Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pela Diretoria de Comunicação - Departamento Jornal.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel

Dirigente do Jornal:

Norma Aquino

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Kátia Tamiette, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam

d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Isabela Martins, Carla Silene, Marina Salim, Janine Gonçalves de Azevedo, Herbert de Oliveira Timóteo, Maria do Rosário, Soraya Raydan, Anderson Felix, André Piancastelli

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens Feig, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio e Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio ou pelo email: contato@glacus.org.br

Frases de rodapé extraídas do livro *Antologia da Espiritualidade*, psicografado por Chico Xavier, pelo espírito de Meimei, "Amor de Deus".

Cantinho da Criança

Missão dos Espíritas

Vocês já se perguntaram qual é a nossa missão como espíritas? Allan Kardec, em seus livros, nos ensina que a missão do espírita é levar o amor e a paz a todos ao nosso redor. No *Livro dos Espíritos*, aprendemos que todos temos um propósito: melhorar o mundo, começando por nós mesmos.

No *Evangelho Segundo o Espiritismo*, Kardec nos mostra que devemos ser como pequenos faróis de luz, iluminando os caminhos dos que estão à nossa volta. Quando ajudamos, compartilhamos e somos gentis, estamos cumprindo nossa missão. Não importa nossa idade, todos podemos fazer a diferença! Que tal começar hoje?

ATIVIDADE

Organize corretamente as palavras para formar frases e saiba por quais sinais se reconhecem os espíritas que estão no bom caminho.



1. que eles Princípios praticam de verdadeira caridade e professam

2. consolações aos Número de que têm levado aflitos

3. pessoal Pelo seu ao próximo e desinteresse amor



Texto: Alice Máximo e www.passeiempoespírita.com.br Arte: Claudia Daniel Vétres: Freepik

Respostas: 1 - Princípios de verdadeira caridade que eles professam e praticam; 2 - Número de consolações que têm levado aos aflitos; 3 - Pelo seu amor ao próximo e desinteresse pessoal.

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR



É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso*; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.





FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br